



II MOSTRA UFFS

CRESCIMENTO DE PLANTAS DE AMOR PERFEITO COM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO

GARCIA, G. C.¹; MELLO, E. S.²; RHEINHEIMER, K. B.³; WERLANG, I. M. S.⁴;
SILVA, V. N.⁵

A produção de flores e plantas ornamentais no Brasil está em constante expansão, acompanhando a tendência global do mercado. Amor-perfeito (*Viola tricolor*), tem grande potencial ornamental e também como flor comestível, tendo relevância para o mercado. Embora seja uma planta ornamental perene, é geralmente cultivado como anual e tem potencialidades para uso no paisagismo, sendo especialmente adaptado a regiões mais frias, não só no sul do país. Em face da carência de estudos relacionados ao manejo da nutrição mineral de plantas ornamentais, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das diferentes doses de nitrogênio no desenvolvimento inicial de plantas de amor perfeito. O experimento foi realizado nas estufas agrícolas da área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Utilizou-se sementes de amor perfeito da variedade Gigante Suíço sortido. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos que consistiram de diferentes doses de nitrogênio, sendo estas 0 ppm, 50 ppm, 100 ppm e 200 ppm. A produção de mudas foi realizada em bandejas de isopor de 72 células com o substrato MecPlant®, as quais foram transplantadas para os vasos quando apresentavam 4 folhas verdadeiras. Foram utilizados vasos de 1,16 litros contendo o substrato MecPlant® para o processo de transplante. Posteriormente, esses vasos foram dispostos nas bancadas da estufa agrícola e receberam irrigação diária por aspersão automatizada. Além disso, eles receberam fertirrigação, semanalmente, com superfosfato triplo (42% de P₂O₅) e cloreto de potássio (52% de K₂O). As avaliações foram realizadas aos 35 e aos 42 DAT (dias após o transplante), sendo que as variáveis analisadas foram alturas de planta e número de folhas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ($p < 0,05$) no programa SISVAR. Foram observadas diferenças entre os tratamentos para altura de plantas; aos 35 DAT o valor médio aumentou de 4,9 cm na testemunha para 9,4 cm na dose de 50ppm; já aos 42 DAT, a altura média de planta foi de 5,1 cm na testemunha e de 9,8 na dose de 50 ppm, com redução do comprimento em doses maiores de N; para número de folhas aos 35 DAT não foram observadas diferenças entre os tratamentos; já aos 42 DAT houve efeito positivo dos tratamentos com 33,7 folhas por planta na dose de 100 ppp, comparativamente a 21,7 folhas por planta na testemunha. Desta forma, pode-se concluir que as doses de N influenciam no crescimento de plantas de amor-perfeito, e que doses de N de 50 e 100 ppm propiciam melhor crescimento em altura e de número de folhas, respectivamente.

¹Giovana Campo Garcia. Voluntária. Agronomia.

²Emely de Souza Mello. Voluntária. Agronomia.

³Karolina Bressan Rheinheimer. Voluntária. Agronomia.

⁴Isadora Marinho Silva Werlang. Voluntária. Agronomia.

⁵Vanessa Neumann Silva. Docente. Agronomia.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: *Viola tricolor*; floricultura; nutrição de plantas.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

